

PLANIFICAÇÃO ANUAL**DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal****ANO DE ESCOLARIDADE: 6º ano****ANO LETIVO:2018/2019**Domínio/Tema – **Portugal do século XVIII ao século XIX**

Subdomínio/Subtema (D1) – O Império Português, o poder absoluto, a sociedade de ordens e a arte no século XVIII

1º Período

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Conhecer e compreender as características do Império Português dos séculos XVII e XVIII	<p>1.1. Conhecer a dimensão geográfica do Império Português no século XVIII, por comparação ao império luso do século XVI e aos restantes impérios europeus.</p> <p>1.2. Referir a colónia do Brasil como o principal território ultramarino português no século XVII.</p> <p>1.3. Destacar o açúcar brasileiro como o principal produto de exportação colonial.</p> <p>1.4. Relacionar a quebra dos lucros do açúcar com a intensificação da procura de ouro pelos bandeirantes.</p> <p>1.5. Relacionar as fronteiras atuais do Brasil com as incursões dos bandeirantes a partir dos finais do século XVII.</p> <p>1.6. Reconhecer a riqueza proporcionada a Portugal, na primeira metade do século XVIII, pela descoberta de ouro no Brasil.</p> <p>1.7. Caracterizar a vida dos escravos, salientando as condições a que eram submetidos (desde o seu resgate e transporte do continente africano até ao seu dia a dia nos engenhos de açúcar).</p> <p>1.8. Reconhecer nas características étnicas culturais, linguísticas, religiosas do Brasil atual a miscigenação entre ameríndios, africanos e europeus.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Engenho de açúcar • Bandeirantes • Colonos • Escravos • Quinto do Brasil • Jesuíta • Miscigenação • Senzala 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”, sobre os temas: a) o Barroco em Portugal; b) o terramoto de 1755. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 30-31 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.ºs 1 a 7 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 1A e 1B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.</p>	3

2. Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V

- 2.1. Definir “Monarquia Absoluta”.
- 2.2. Referir a concentração de poderes de D. João V.
- 2.3. Comparar a concentração de poderes de um rei absoluto com a divisão de poderes existente no atual regime democrático.
- 2.4. Comparar a justificação divina para o exercício do poder absoluto com a legitimidade do poder pelo voto na democracia atual.
- 2.5. Evidenciar o fausto da corte, as embaixadas, as cerimónias públicas e as grandes construções como manifestações do poder absoluto.

- Corte Régia
- Monarquia Absoluta

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>3. Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII</p> <p>4. Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V</p> <p>5. Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal</p>	<p>3.1. Reconhecer a manutenção da divisão da sociedade em grupos e dos profundos contrastes sociais existentes.</p> <p>3.2. Identificar nas cerimónias públicas e na lei o reflexo da forte estratificação social da época.</p> <p>3.3. Referir a burguesia como grupo enriquecido pelo comércio internacional mas mantendo o seu estatuto de não privilegiado.</p> <p>3.4. Referir as formas de ascensão social no século XVIII.</p> <p>3.5. Sublinhar o papel da Inquisição na perseguição aos “cristãos-novos”, destacando a intolerância religiosa dessa época.</p> <p>4.1. Identificar as principais características da arte barroca.</p> <p>4.2. Identificar alguns exemplos de arte barroca em Portugal, especialmente ao nível do património edificado.</p> <p>5.1. Descrever o terramoto de 1755 e a ação imediata do Marquês de Pombal.</p> <p>5.2. Identificar características urbanísticas da Lisboa Pombalina.</p> <p>5.3. Identificar as principais medidas de desenvolvimento económico adotadas no reinado de D. José I.</p> <p>5.4. Relacionar a quebra das remessas de ouro do Brasil e as elevadas importações portuguesas em meados do século XVIII com a introdução de novas manufaturas.</p> <p>5.5. Indicar sucintamente as reformas no ensino, o fim da distinção entre “cristão-novo” e “cristão-velho” e a proibição da escravatura na metrópole.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Cristão - -novo • Inquisição • Barroco • Talha dourada • Maremoto • Terramoto • Exportações • Importações • Monopólio comercial 		<p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 1 a 7.</p> <p>– Fichas de consolidação n.ºs 1 e 2.</p> <p>20 AULA DIGITAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • PowerPoint® (2) • Aulas interativas (7) • Animações (3) • Vídeos (4) • Excerto de filmes (3) • Excerto de músicas (4) • Atividades (2) • Jogos (1) • Testes interativos (1) 	<p>1</p> <p>1</p> <p>1</p>

Domínio/Tema – **Portugal do século XVIII ao século XIX**

Subdomínio/Subtema (D2) – **A Revolução Francesa de 1789 e seus reflexos em Portugal**

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Conhecer e compreender a Revolução Francesa e as invasões napoleónicas</p>	<p>1.1. Localizar no espaço e no tempo a grande revolução de 1789 e a onda revolucionária que provocou na Europa e na América.</p> <p>1.2. Referir os princípios políticos e sociais defendidos pelos revolucionários franceses, destacando o fim do absolutismo e dos privilégios do clero e da nobreza.</p> <p>1.3. Reconhecer a construção de um império na Europa por Napoleão Bonaparte.</p> <p>1.4. Identificar o “Bloqueio Continental” como uma forma de enfraquecer a Inglaterra.</p> <p>1.5. Indicar os motivos que levaram Napoleão a invadir Portugal.</p> <p>1.6. Descrever sucintamente as três invasões napoleónicas, salientando os seus episódios mais marcantes.</p> <p>1.7. Referir a fuga da família real e da corte para o Brasil aquando da primeira invasão.</p> <p>1.8. Referir a resistência popular e a ajuda militar inglesa na luta contra a ocupação francesa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Bloqueio Continental • Império • Regente 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”: os soldados portugueses na época das invasões francesas. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 50-51 (Manual); f) Fichas NEE n.ºs 8 a 13 (Dossiê do Professor); g) Testes 2A e 2B (Dossiê do Professor) <p>– Progressão de ideias/conhecimentos perfeccionada ao longo da aula.</p>	<p>2</p>

2. Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820

- 2.1.** Relacionar as destruições provocadas pelas invasões, a permanência do rei no Brasil e o domínio inglês em Portugal com o descontentamento generalizado dos vários grupos sociais.
- 2.2.** Descrever sucintamente o triunfo de uma revolução liberal em Portugal em 1820, destacando os seus principais protagonistas.
- 2.3.** Justificar o apoio dos burgueses aos ideais revolucionários.
- 2.4.** Referir a realização de eleições para as Cortes Constituintes, cujo objetivo era a elaboração de uma Constituição.
- 2.5.** Reconhecer a Constituição como a lei fundamental de um Estado.

- Sinédrio
- Cortes Constituintes
- Constituição

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>3. Conhecer e compreender as consequências da Revolução Liberal de 1820</p> <p>4. Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal</p>	<p>3.1. Referir o princípio da separação de poderes, a igualdade perante a lei e o princípio da soberania nacional, por oposição ao absolutismo.</p> <p>3.2. Reconhecer o carácter “revolucionário” da Constituição de 1822, salientando, ainda assim, os seus limites, por referência ao voto verdadeiramente universal atual.</p> <p>3.3. Descrever sucintamente o processo de independência do Brasil.</p> <p>4.1. Justificar a oposição de largos setores da nobreza e do clero à nova ordem política e social.</p> <p>4.2. Descrever a solução encontrada por D. Pedro para resolver o problema de sucessão ao trono, após a morte de D. João VI.</p> <p>4.3. Referir o desrespeito do regente D. Miguel pela ordem liberal e a sua aclamação como rei absoluto, em 1828, salientando o período de repressão que se seguiu.</p> <p>4.4. Reconhecer a divisão da sociedade portuguesa entre absolutistas (apoiantes de D. Miguel) e liberais (apoiantes de D. Pedro).</p> <p>4.5. Descrever sucintamente a guerra civil de 1832 - 1834, salientando episódios marcantes do triunfo de D. Pedro e da Monarquia Constitucional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Monarquia Constitucional ou Liberal • Exílio • Guerra civil 		<p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 8 a 13.</p> <p>– Fichas de consolidação n.ºs 3 e 4.</p> <p>20 AULA DIGITAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (6) • Animações (3) • Vídeos (2) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (2) • Atividades (2) • Jogos (1) • Testes interativos (1) 	<p>1</p> <p>2</p>

Domínio/Tema – Portugal do século XVIII ao século XIX

Subdomínio/Subtema (D3) – Portugal na segunda metade do século XIX

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX</p>	<p>1.1. Relacionar a dependência de Portugal face ao exterior e a estabilidade política conseguida em meados do século XIX com as tentativas de modernização da economia portuguesa.</p> <p>1.2. Referir as principais medidas tomadas pelos liberais para a modernização da agricultura portuguesa.</p> <p>1.3. Referir o alcance limitado do desenvolvimento industrial do país, verificado neste período, destacando as principais zonas industriais na segunda metade do século XIX num país maioritariamente rural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Alternância de culturas • Baldio • Pousio • Regeneração • Indústria mecanizada • Matérias – -primas • Operário • Produção artesanal 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a leitura da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”: <ul style="list-style-type: none"> a) os primeiros comboios em Portugal; b) os vendedores ambulantes e os seus pregões 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 74-75 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.ºs 14 a 20 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 3A e 3B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de</p>	<p>2</p>
	<p>2.1. Referir a ausência de uma rede de transportes e comunicação como um entrave ao desenvolvimento do país até meados do século XIX.</p> <p>2.2. Reconhecer a expansão da rede ferroviária, viária e o desenvolvimento dos meios de comunicação na segunda metade do século XIX.</p> <p>2.3. Apontar o Estado como o grande impulsionador da rede de transportes e comunicação da segunda metade do século XIX, destacando a ação de Fontes Pereira de Melo.</p> <p>2.4. Referir as consequências económicas e sociais do desenvolvimento das vias de comunicação, dos transportes e dos meios de comunicação.</p> <p>2.5. Estabelecer uma relação entre os investimentos realizados com recurso aos mercados internacionais</p>	<p>1</p>			

<p>3. Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça</p>	<p>com a grave crise financeira de 1890-92.</p> <p>3.1. Enumerar medidas tomadas ao nível do ensino, destacando os seus objetivos e limites.</p> <p>3.2. Indicar o pioneirismo português na abolição da pena de morte, destacando a existência da pena capital em vários países do mundo na atualidade.</p> <p>3.3. Relacionar as ideias liberais com a abolição da pena de morte, da escravatura nas colónias e das penas corporais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analfabeto • Escola primária 	<p>em finais do século XIX e princípios do século XX.</p>	<p>ideias/conhecimentos percecionada ao longo da aula.</p>	
---	--	---	---	--	--

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
4. Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX	<p>4.1. Apontar as razões da diminuição da mortalidade e do consequente aumento da população verificado neste período.</p> <p>4.2. Relacionar a mecanização da agricultura, o crescimento da população e a melhoria dos transportes com o êxodo rural e emigração verificados neste período.</p> <p>4.3. Localizar os destinos do êxodo rural e da emigração neste período.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Êxodo rural 		<p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 14 a 20.</p> <p>– Fichas de consolidação n.ºs 5 e 6.</p>	1
5. Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX	<p>5.1. Conhecer a organização social liberal, por oposição à sociedade do século XVIII.</p> <p>5.2. Reconhecer o carácter eminentemente rural da economia e sociedade portuguesa.</p> <p>5.3. Caracterizar a modernização das cidades ocorrida neste período, salientando preocupações que continuam a existir no urbanismo atual.</p> <p>5.4. Referir o surgimento do proletariado como novo grupo social, destacando as suas duras condições de vida e de trabalho.</p> <p>5.5. Relacionar as difíceis condições de vida do proletariado com a criação das primeiras associações de operários e as primeiras formas de luta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Ceifa • Desfolhada • Vindima • Greve • Proletariado 		<p>20 AULA DIGITAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (7) • Animações (2) • Vídeos (2) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (2) • Atividades (2) • Jogos (1) • Testes interativos (1) 	2

6. Conhecer

as características da arte da segunda metade do século XIX

- 6.1.** Reconhecer a “arquitetura do ferro” como a grande novidade da arquitetura do século XIX.
- 6.2.** Identificar as principais construções da “arquitetura do ferro” em Portugal.
- 6.3.** Identificar exemplos marcantes da arquitetura de inspiração em estilos do passado (revivalista).
- 6.4.** Enumerar algumas figuras da literatura do século XIX.

Domínio/Tema – **Portugal do século XX**

Subdomínio/Subtema (E1) – Da Revolução Republicana de 1910 à Ditadura Militar de 1926

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Conhecer e compreender as razões da queda da Monarquia Constitucional</p>	<p>1.1. Indicar os motivos do crescente descrédito da instituição monárquica.</p> <p>1.2. Relacionar os interesses das potências industriais europeias em África com a Conferência de Berlim e com o projeto português do Mapa Cor-de-Rosa.</p> <p>1.3. Relacionar o projeto do Mapa Cor-de-Rosa com o Ultimato Inglês.</p> <p>1.4. Relacionar a humilhação sentida pelo povo português face à cedência ao Ultimato Inglês com o aumento dos apoiantes da causa republicana.</p> <p>1.5. Referir o regicídio de 1908 como fator para a queda da Monarquia.</p> <p>1.6. Descrever os principais episódios do 5 de outubro de 1910, salientando o apoio popular à insurreição militar republicana.</p> <p>1.7. Localizar no tempo o período da I República.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Mapa Cor-de-Rosa • Ultimato • Regicídio • República 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”: “Zé Povinho” e a Monarquia 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 92-93 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.ºs 21 a 25 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 4A e 4B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos percecionada ao longo da aula.</p>	<p>1</p>
<p>2. Conhecer e compreender o funcionamento do regime da I República e os seus símbolos</p>	<p>2.1. Diferenciar Monarquia e República quanto ao chefe de Estado, à legitimidade do seu mandato e à duração do mesmo.</p> <p>2.2. Conhecer os símbolos da República Portuguesa.</p> <p>2.3. Caracterizar o regime republicano a partir da Constituição de 1911, salientando semelhanças e diferenças relativamente à Constituição da Monarquia Constitucional.</p> <p>2.4. Indicar o Parlamento como o órgão político mais importante na I República.</p> <p>2.5. Reconhecer a manutenção de limitações no sufrágio durante a I República, por comparação à situação atual.</p>				<p>1</p>

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
3. Conhecer as principais realizações da I República	3.1. Indicar as principais medidas de carácter social tomadas durante a I República.	<ul style="list-style-type: none"> • Alfabetizar • Sindicato 		Autoavaliação	1
	3.2. Referir medidas tomadas pela I República no sentido de diminuir a influência da Igreja junto da população.			Manual	
4. Conhecer e compreender os motivos do fim da I República e a instauração da Ditadura Militar em 1926	3.3. Salientar o alcance das medidas sociais e educativas tomadas durante a I República.	<ul style="list-style-type: none"> • I Guerra Mundial • Ditadura Militar 		– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.	2
	4.1. Referir a instabilidade governativa e a crise económica e social como fatores decisivos para o fim da I República.			Caderno de Atividades	
	4.2. Indicar os motivos da entrada de Portugal na I Guerra Mundial.			– Atividades complementares n.ºs 21 a 25.	
	4.3. Indicar os efeitos da participação de Portugal na I Guerra Mundial e sua relação com o golpe militar de 28 de maio de 1926.			– Fichas de consolidação n.ºs 7 e 8.	
	4.4. Justificar a grande adesão dos militares e da população de Lisboa ao movimento antidemocrático chefiado pelo general Gomes da Costa.			20 AULA DIGITAL	
	4.5. Localizar no tempo o período da Ditadura Militar.			<ul style="list-style-type: none"> • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (5) • Animações (1) • Vídeos (6) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (2) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1) 	
4.6. Reconhecer nas medidas da Ditadura Militar o fim da liberdade política e o cercear de liberdades individuais.					

Domínio/Tema – **Portugal do século XX**

Subdomínio/Subtema (E2) – O Estado Novo (1933-1974)

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
1. Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo	1.1. Referir o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar. 1.2. Relacionar o saldo positivo das contas públicas portuguesas conseguido pelo ministro das Finanças António de Oliveira Salazar com a sua rápida ascensão no poder. 1.3. Indicar as medidas tomadas por Salazar para resolver o problema financeiro do país. 1.4. Salientar na Constituição de 1933 a supremacia do poder executivo e a existência de um partido único. 1.5. Reconhecer o carácter ditatorial do Estado Novo. 2.1. Indicar os principais valores defendidos pelo Estado Novo salientando a máxima “Deus, Pátria e Família” e a obediência.	<ul style="list-style-type: none"> • Estado Novo • União Nacional • Ditadura 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”: aprender nas salas de aula do Estado Novo. 	Avaliação diagnóstica Avaliação formativa – Participação a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 110-111 (Manual); f) Fichas NEE n.ºs 26 a 30 (Dossiê do Professor); g) Testes 4A e 4B – Progressão de ideias/conhecimentos percecionada ao longo da aula.	2
	2.2. Referir a utilização do ensino, da Mocidade Portuguesa e da propaganda como formas de difusão dos ideais do Estado Novo. 2.3. Enumerar os mecanismos de repressão do Estado Novo. 2.4. Referir os objetivos e a forma de atuação da polícia política, reconhecendo nos meios utilizados o desrespeito pelas liberdades e garantias fundamentais dos cidadãos. 2.5. Referir a existência de prisões políticas, destacando a colónia penal do Tarrafal. 2.6. Reconhecer na atualidade a existência de regimes com características ditatoriais onde diariamente são desrespeitados os direitos humanos.	<ul style="list-style-type: none"> • Censura • Liberdade de expressão • Valores 			3
2. Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores					

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>3. Conhecer e compreender os principais movimentos de resistência ao Estado Novo</p> <p>4. Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial</p>	<p>3.1. Comparar a imagem de prosperidade e paz social dado pelo regime com as difíceis condições de vida da grande maioria dos portugueses e com a opressão.</p> <p>3.2. Referir a oposição à ditadura através de ações clandestinas e de obras artísticas, destacando alguns dos autores mais marcantes.</p> <p>3.3. Reconhecer a candidatura do general Humberto Delgado à Presidência da República (1958) como o grande momento de oposição à ditadura, descrevendo o seu desfecho.</p> <p>3.4. Referir a manutenção do regime opressivo após a substituição de Salazar por Marcello Caetano, apesar das expectativas de “abertura do regime”.</p> <p>4.1. Referir a intransigência do Estado Novo relativamente à sua política colonial num contexto internacional hostil à posse de colónias.</p> <p>4.2. Relacionar essa intransigência com a perda do Estado Português da Índia (1961) e com o início da Guerra Colonial em Angola (1961), Guiné (1963) e Moçambique (1964).</p> <p>4.3. Caracterizar a Guerra Colonial, salientando a guerrilha e o apoio das populações autóctones aos movimentos que lutavam pela independência.</p> <p>4.4. Reconhecer os efeitos da guerra, salientando o número de soldados mobilizados, as vítimas dos dois lados do conflito e os problemas associados à guerra que persistem ainda hoje.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Emigração • Obras públicas • II Guerra Mundial • Movimento de Unidade Democrática • Oposição política • Guerra Colonial 		<p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 26 a 30.</p> <p>– Fichas de consolidação n.ºs 9 e 10.</p> <p>20 AULA DIGITAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (5) • Animações (1) • Vídeos (6) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (4) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1) 	

Domínio/Tema – Portugal do século XX

Subdomínio/Subtema (E3) – O 25 de abril de 1974 e o regime democrático

3º Período

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de abril de 1974</p> <p>2. Conhecer e compreender as consequências do 25 de abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização</p>	<p>1.1. Relacionar as difíceis condições de vida da maioria dos portugueses, a opressão política e a manutenção da Guerra Colonial com a “grande debandada” dos portugueses e com o crescente descontentamento dos militares.</p> <p>1.2. Descrever sucintamente os acontecimentos da revolução militar e os seus protagonistas.</p> <p>1.3. Sublinhar a forte adesão popular e o carácter não violento da “Revolução dos Cravos”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Democracia • Movimento das Forças Armadas • Revolução 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. • Sugere-se a exploração da secção do manual “Entra na Máquina do Tempo e descobre!”: o 25 de abril do capitão Salgueiro Maia. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 128-129 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.os 31 a 35 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 5A e 5.</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos percecionada ao longo da aula.</p>	<p>1</p> <p>2</p>
	<p>2.1. Reconhecer no programa do Movimento das Forças Armadas, o fim da ditadura e o início da construção da democracia.</p> <p>2.2. Referir as eleições de 1975 como um marco fundamental para a construção do regime democrático.</p> <p>2.3. Reconhecer na Constituição de 1976 a consagração dos direitos e liberdades fundamentais.</p> <p>2.4. Relacionar o 25 de abril com a descolonização e com o fim do império.</p> <p>2.5. Explicar os problemas verificados com a descolonização portuguesa, destacando a questão dos “retornados” e a questão timorense.</p> <p>2.6. Referir a transferência de soberania de Macau para a China (1999) e a autodeterminação de Timor Lorosae (2002) como marcos formais do fim do Império Português.</p> <p>2.7. Conhecer a dimensão do território português e os novos países surgidos após a descolonização.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Descoloni-zação 			

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>3. Conhecer os órgãos de poder democráticos</p> <p>4. Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo</p>	<p>3.1. Identificar a existência de poder central, regional e local.</p> <p>3.2. Indicar os órgãos de poder regional e local e as suas funções.</p> <p>3.3. Descrever o funcionamento dos órgãos de poder central e as funções de cada um.</p> <p>3.4. Destacar a efetiva separação de poderes e o sufrágio livre e universal como conquistas de abril.</p> <p>3.5. Identificar formas de participação cívica e democrática além dos atos eleitorais.</p> <p>4.1. Reconhecer a democratização do país como fator de prestígio internacional para Portugal.</p> <p>4.2. Reconhecer a entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia (CEE) como um contributo para a consolidação da democracia portuguesa e para a modernização do país.</p> <p>4.3. Enumerar aspetos que comprovem a modernização do país após a adesão à CEE.</p> <p>4.4. Exemplificar progressos verificados nas condições de vida dos portugueses, nomeadamente no maior acesso à saúde e educação.</p> <p>4.5. Constatar a maior igualdade de géneros existente na atualidade, apesar do caminho que ainda há a percorrer.</p> <p>4.6. Reconhecer outras dificuldades que Portugal enfrenta nos nossos dias: desemprego, morosidade da justiça, assimetrias sociais, abandono escolar, fraco envolvimento cívico.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Poder central • Sufrágio universal • Autarquia • Poder local • Poder regional • Região autónoma • Assembleia da República • Governo • Comunidade Económica Europeia 		<p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 31 a 35.</p> <p>– Ficha de consolidação n.º 11.</p> <p>20 AULA DIGITAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • PowerPoint® (1) • Aulas interativas (5) • Animações (2) • Vídeos (2) • Excerto de filmes (1) • Excerto de músicas (3) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1) 	<p>1</p> <p>1</p>

Domínio/Tema – **Portugal do século XX**

Subdomínio/Subtema (E4) – Espaços em que Portugal se integra

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Conhecer</p> <p>a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra</p> <p>2. Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra</p>	<p>1.1. Identificar os países que constituem a UE.</p> <p>1.2. Referir os principais objetivos que presidiram à criação da UE.</p> <p>1.3. Identificar os sucessivos alargamentos da UE.</p> <p>1.4. Identificar as principais instituições europeias.</p> <p>2.1. Identificar os principais objetivos da criação da ONU.</p> <p>2.2. Referir alguns dos estados não membros da ONU.</p> <p>2.3. Identificar algumas das organizações que integram a ONU (UNICEF, FAO, UNESCO...).</p> <p>2.4. Localizar os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).</p> <p>2.5. Localizar os países da Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa (CPLP).</p> <p>2.6. Referir alguns dos grandes objetivos dos PALOP e da CPLP.</p> <p>2.7. Localizar países da Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO).</p> <p>2.8. Referir os principais objetivos da NATO.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • União Europeia • Organização das Nações Unidas • Organização do Tratado do Atlântico Norte 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 138-139 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.ºs 36 e 37 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 5A e 5B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos percecionada ao longo da aula.</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 36 a 37.</p> <p>– Ficha de consolidação n.º 12.</p>	<p>1</p> <p>1</p>

20 AULA DIGITAL

- PowerPoint® (1)
- Aulas interativas (2)
- Vídeos (1)
- Excerto de músicas (2)
- Atividades (1)
- Jogos (1)
- Testes interativos (1)

Domínio/Tema – **Portugal hoje**

Subdomínio/Subtema (F1) – A população portuguesa

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Compreender a importância dos recenseamentos na recolha de informação sobre a população</p> <p>2. Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural</p>	<p>1.1. Definir recenseamento da população.</p> <p>1.2. Referir informações que se podem consultar nos recenseamentos da população.</p> <p>1.3. Localizar diferentes divisões administrativas do território nacional a diferentes escalas (distritos, NUTS II e III, municípios).</p> <p>1.4. Inferir sobre a importância dos recenseamentos na gestão e ordenamento do território.</p> <p>2.1. Definir população total ou absoluta.</p> <p>2.2. Caracterizar a evolução da população portuguesa desde o primeiro recenseamento geral da população (1864).</p> <p>2.3. Identificar o crescimento natural como o principal fator responsável pela evolução da população.</p> <p>2.4. Distinguir natalidade de taxa de natalidade e mortalidade de taxa de mortalidade.</p> <p>2.5. Definir crescimento natural.</p> <p>2.6. Caracterizar a evolução da natalidade em Portugal.</p> <p>2.7. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da natalidade em Portugal nas últimas décadas.</p> <p>2.8. Caracterizar a evolução da mortalidade em Portugal.</p> <p>2.9. Identificar fatores responsáveis pela diminuição da mortalidade em Portugal nas últimas décadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Censo ou recenseamento • População absoluta • Crescimento natural • Taxa de mortalidade • Taxa de natalidade • Envelhecimento da população 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.os 38 a 39 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos</p>	1

**3. Compreender
o contributo
do saldo migratório
na evolução
da população**

- 3.1.** Distinguir emigração de imigração.
- 3.2.** Definir saldo migratório.
- 3.3.** Caracterizar a evolução da emigração em Portugal.
- 3.4.** Localizar as principais áreas de destino da emigração portuguesa.
- 3.5.** Identificar as principais causas e consequências da emigração em Portugal.
- 3.6.** Descrever a evolução da imigração em Portugal.
- 3.7.** Localizar os principais países de origem da imigração em Portugal.

- Emigração
- Imigração
- Saldo migratório

percecionada ao longo
da aula.

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>4. Compreender a distribuição da população em Portugal</p> <p>5. Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários</p> <p>6. Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal</p>	<p>4.1. Distinguir densidade populacional de população total.</p> <p>4.2. Interpretar mapas com a distribuição regional da população total/densidade populacional em meados do século XX e na atualidade.</p> <p>4.3. Identificar os principais fatores responsáveis pelo acentuar de contrastes na distribuição da população na atualidade.</p> <p>5.1. Identificar os três grupos etários.</p> <p>5.2. Caracterizar a evolução recente da população jovem, da adulta e da idosa, tendo por base dados estatísticos.</p> <p>5.3. Identificar fatores responsáveis pela evolução dos três grupos etários.</p> <p>6.1. Definir esperança média de vida à nascença.</p> <p>6.2. Caracterizar a evolução da esperança média de vida à nascença, identificando os principais fatores responsáveis pelo seu incremento.</p> <p>6.3. Referir os principais fatores que contribuem para o duplo envelhecimento da população.</p> <p>6.4. Localizar as áreas mais afetadas pelo duplo envelhecimento da população e as respetivas consequências.</p> <p>6.5. Apresentar medidas com o objetivo de subverter o duplo envelhecimento.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Densidade populacional Esperança média de vida Grupo etário 		<p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 38 e 39.</p> <p>– Ficha de consolidação n.º 13.</p> <p>20 AULA DIGITAL</p> <ul style="list-style-type: none"> PowerPoint® (2) Aulas interativas (3) Vídeos (1) Excerto de músicas (1) Atividades (1) Jogos (1) Testes interativos (1) 	<p>1</p> <p>1</p>

Domínio/Tema – **Portugal hoje**

Subdomínio/Subtema (F2) – Os lugares onde vivemos

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida</p> <p>2. Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas</p>	<p>1.1. Definir povoamento.</p> <p>1.2. Caracterizar o povoamento rural e o urbano.</p> <p>1.3. Definir modo de vida.</p> <p>1.4. Caracterizar os modos de vida predominantes no espaço rural e no espaço urbano.</p> <p>1.5. Reconhecer a crescente interpenetração entre modos de vida rurais e urbanos.</p> <p>1.6. Reconhecer a crescente complementaridade e interdependência entre o espaço rural e o espaço urbano.</p> <p>2.1. Comparar a evolução da população rural e da população urbana em Portugal, nas últimas décadas.</p> <p>2.2. Definir taxa de urbanização.</p> <p>2.3. Definir êxodo rural.</p> <p>2.4. Relacionar a crescente taxa de urbanização com o êxodo rural.</p> <p>2.5. Localizar as principais áreas urbanas em Portugal.</p> <p>2.6. Identificar os principais problemas das áreas urbanas e das áreas rurais em Portugal.</p> <p>2.7. Apontar soluções para os problemas identificados nas áreas urbanas e nas áreas rurais em Portugal.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Povoamento • Povoamento rural • Povoamento urbano • Modo de vida • Êxodo rural • Taxa de urbanização 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.ºs 38 e 39 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p>	<p>1</p> <p>1</p>

3. Compreender

a atratividade exercida pelas áreas urbanas

3.1. Distinguir área atrativa de área repulsiva.

3.2. Interpretar a distribuição regional

dos equipamentos ligados à saúde, educação, cultura, desporto, audiovisuais (...).

3.3. Justificar a atratividade das áreas urbanas pela maior disponibilidade na oferta de emprego

e concentração de equipamento de saúde, educação, lazer (...).

- Área atrativa
- Área repulsiva
- Equipamentos coletivos

Caderno de Atividades

– Atividades complementares n.ºs 40 a 42.

– Ficha de consolidação n.º 13.

20 AULA DIGITAL

- PowerPoint® (2)
- Aulas interativas (3)
- Vídeos (1)
- Excerto de músicas (1)
- Atividades (1)
- Jogos (1)
- Testes interativos (1)

Domínio/Tema – **Portugal hoje**

Subdomínio/Subtema (F3) – Atividades que desenvolvemos

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Conhecer a repartição das atividades económicas por setores</p>	<p>1.1. Definir setor de atividade económica.</p> <p>1.2. Distinguir população ativa de população inativa.</p> <p>1.3. Distinguir taxa de atividade de taxa de desemprego.</p> <p>1.4. Distinguir atividades produtivas de não produtivas.</p> <p>1.5. Comparar as atividades económicas integradas nos setores primário, secundário e terciário.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Setor de atividade económica 		<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual);</p> <p>f) Fichas NEE n.ºs 43 a 46 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos</p>	1
<p>2. Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal</p>	<p>2.1. Caracterizar a evolução da população ativa integrada nos três setores de atividade.</p> <p>2.2. Enumerar fatores que explicam a diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário.</p> <p>2.3. Identificar consequências da diminuição da população ativa integrada no setor primário e no setor secundário.</p> <p>2.4. Identificar fatores que explicam o aumento da população ativa integrada no setor terciário.</p> <p>2.5. Identificar consequências do aumento da população ativa integrada no setor terciário.</p> <p>2.6. Localizar as áreas onde predominam atividades ligadas aos diferentes setores.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • População ativa • População inativa 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção 		

<p>3. Conhecer e compreender as características da agricultura em Portugal</p>	<p>2.7. Identificar as atividades dominantes na área envolvente à escola.</p> <p>3.1. Definir agricultura.</p> <p>3.2. Caracterizar os principais tipos de agricultura praticados em Portugal.</p> <p>3.3. Descrever as transformações recentes ocorridas na agricultura portuguesa.</p> <p>3.4. Localizar os principais tipos de agricultura e alguns dos produtos cultivados.</p> <p>3.5. Identificar os principais obstáculos à modernização da agricultura portuguesa.</p> <p>3.6. Identificar a atividade agrícola praticada na área de residência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Agricultura 	<p>do manual "Faço mais".</p>	<p>percecionada ao longo da aula.</p>	<p>1</p>
---	---	---	-------------------------------	---------------------------------------	-----------------

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>4. Compreender a importância da floresta em Portugal</p>	<p>4.1. Referir as principais funções das florestas.</p> <p>4.2. Localizar a distribuição das principais espécies florestais a nível nacional.</p> <p>4.3. Identificar os principais problemas que afetam a floresta.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Silvicultura 			
<p>5. Compreender a atividade piscatorial em Portugal</p>	<p>5.1. Caracterizar os principais tipos de pesca praticados em Portugal.</p> <p>5.2. Identificar as principais áreas de pesca e os portos de desembarque do pescado.</p> <p>5.3. Referir alguns dos problemas que afetam a pesca portuguesa e possíveis soluções.</p> <p>5.4. Identificar aspetos positivos e negativos da aquicultura.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aquicultura 			
<p>6. Compreender a evolução da indústria em Portugal</p>	<p>6.1. Definir indústria.</p> <p>6.2. Identificar diferentes tipos de indústria.</p> <p>6.3. Caracterizar a evolução da indústria em Portugal.</p> <p>6.4. Localizar as principais áreas industriais em Portugal.</p> <p>6.5. Identificar os principais problemas associados à atividade industrial e possíveis soluções.</p> <p>7.1. Referir os tipos de energia mais utilizados em Portugal.</p> <p>7.2. Distinguir energias renováveis de energias não renováveis, dando ênfase aos principais impactes da</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Indústria 			

<p>7. Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal</p>	<p>sua utilização.</p> <p>7.3. Localizar as principais áreas de produção de energia renovável em Portugal.</p> <p>7.4. Enumerar os principais fatores responsáveis pela crescente importância das energias renováveis em Portugal.</p> <p>7.5. Identificar práticas adequadas a uma racionalização dos consumos energéticos.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Energias renováveis			
--	---	---	--	--	--

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
8. Compreender o comércio em Portugal	<p>8.1. Distinguir importação de exportação.</p> <p>8.2. Descrever a evolução das importações e das exportações em Portugal.</p> <p>8.3. Caracterizar os tipos de produtos importados/exportados e os parceiros comerciais.</p> <p>8.4. Referir as consequências do desigual valor das importações e exportações em Portugal.</p> <p>8.5. Identificar novas formas de comercializar produtos e de pagar serviços.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Exportação • Importação 		<p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p> <p>– Atividades complementares n.ºs 43 a 46.</p> <p>– Ficha de consolidação n.º 13.</p>	1
9. Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal	<p>9.1. Definir serviços.</p> <p>9.2. Identificar os diferentes tipos de serviços.</p> <p>9.3. Localizar as áreas de maior oferta de serviços.</p> <p>9.4. Explicar os contrastes regionais na oferta de serviços (saúde, educação, cultura, desporto...).</p> <p>9.5. Justificar a crescente importância do setor dos serviços na criação de emprego.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Serviços 		<p>20 AULA DIGITAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • PowerPoint® (2) • Aulas interativas (3) • Animação (1) • Atividades (1) • Jogos (1) • Testes interativos (1) 	1

Domínio/Tema – **Portugal hoje**

Subdomínio/Subtema (F4) – O mundo mais perto de nós

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Compreender a importância dos transportes na sociedade atual</p> <p>2. Conhecer e compreender a importância das telecomunicações na sociedade atual</p>	<p>1.1. Distinguir rede de transporte de modo de transporte.</p> <p>1.2. Referir a importância das redes de transporte no mundo atual.</p> <p>1.3. Comparar as vantagens e as desvantagens da utilização dos diferentes modos de transporte (rodoviário, ferroviário, marítimo, aéreo e fluvial).</p> <p>1.4. Caracterizar a distribuição das diferentes redes de transporte em Portugal.</p> <p>1.5. Relacionar a distribuição das redes de transporte com a distribuição da população e atividades económicas.</p> <p>1.6. Discutir os impactos do desenvolvimento da rede de transportes.</p> <p>2.1. Definir rede de telecomunicação.</p> <p>2.2. Referir as vantagens da utilização dos serviços de telecomunicação.</p> <p>2.3. Associar o desenvolvimento dos serviços de telecomunicação com o processo de globalização e aparecimento do conceito de “aldeia global”.</p> <p>2.4. Discutir a importância do desenvolvimento das telecomunicações nas atividades humanas e qualidade de vida.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Modos de transporte • Rede de transporte • Rede de telecomunicações • Telecomunicações 	<ul style="list-style-type: none"> • Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. • Exploração de todos os documentos. • Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. • O professor poderá fazer uso do recurso interativo. • Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <ul style="list-style-type: none"> a) oral (ordeira e oportuna); b) empenho nas atividades propostas; c) registo de respostas corrigidas; d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos; e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual); f) Ficha NEE n.º 47 (Dossiê do Professor); g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor). <p>– Progressão de ideias/conhecimentos percecionada ao longo da aula.</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p>	<p>1</p>

– Atividade complementar n.º 47.

– Ficha de consolidação n.º 14.

20 AULA DIGITAL

- PowerPoint® (2)
- Aulas interativas (1)
- Atividades (1)
- Jogos (1)
- Testes interativos (1)

Domínio/Tema – **Portugal hoje**

Subdomínio/Subtema (F5) – Lazer e património

Objetivos Gerais	Descritores de Desempenho	Conceitos	Estratégias/Experiências de Aprendizagem	Avaliação	Tempos (45 min)
<p>1. Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional</p> <p>2. Compreender a importância da preservação do património</p>	<p>1.1. Definir lazer.</p> <p>1.2. Localizar as áreas com maior oferta de equipamento culturais e desportivos diversos (teatros, cinemas, museus, bibliotecas, pavilhões desportivos...)</p> <p>1.3. Justificar a desigual oferta na distribuição de equipamento culturais e desportivos.</p> <p>1.4. Identificar o turismo como uma atividade de lazer.</p> <p>1.5. Identificar diferentes tipos de turismo em Portugal: balnear/de montanha/religioso/termal/em espaço rural/de aventura/radical/histórico-cultural/de natureza (...).</p> <p>1.6. Localizar as áreas de maior atração/procura turística em Portugal, destacando os fatores que justificam a sua atratividade/procura.</p> <p>1.7. Identificar atividades de lazer e turismo na região onde reside.</p> <p>2.1. Identificar diferentes tipos de património.</p> <p>2.2. Localizar diferentes áreas de proteção da natureza.</p> <p>2.3. Explicar a importância das áreas protegidas na preservação do património ambiental.</p> <p>2.4. Identificar medidas de preservação do património.</p>	<ul style="list-style-type: none"> Lazer Turismo <ul style="list-style-type: none"> Património 	<ul style="list-style-type: none"> Levantamento de ideias dos alunos a partir da exploração dos documentos introdutórios e/ou das questões orientadoras das páginas de abertura e seguintes. Através do diálogo orientado, o professor procurará integrar a informação apresentada pelos alunos, corrigindo as ideias menos adequadas. Exploração de todos os documentos. Realização de todas as atividades para a integração das aprendizagens. O professor poderá fazer uso do recurso interativo. Sugere-se a realização das atividades da secção do manual “Faço mais”. 	<p>Avaliação diagnóstica</p> <p>Avaliação formativa</p> <p>– Participação</p> <p>a) oral (ordeira e oportuna);</p> <p>b) empenho nas atividades propostas;</p> <p>c) registo de respostas corrigidas;</p> <p>d) desempenho nas atividades propostas para reforço dos conteúdos;</p> <p>e) Ficha de avaliação, pp. 166-167 (Manual);</p> <p>f) Ficha NEE n.º 48 (Dossiê do Professor);</p> <p>g) Testes 6A e 6B (Dossiê do Professor).</p> <p>– Progressão de ideias/conhecimentos percebida ao longo da aula.</p> <p>Autoavaliação</p> <p>Manual</p> <p>– Resolução das atividades da secção “Recordo o Que Aprendi”.</p> <p>Caderno de Atividades</p>	<p>1</p>

- Área Protegida
- Reserva natural

- Atividade complementar n.º 48.
- Ficha de consolidação n.º 14.

20 AULA DIGITAL

- PowerPoint® (2)
- Aulas interativas (1)
- Atividades (1)
- Jogos (1)
- Testes interativos (1)

